A GSMA anuncia seis novos recebedores de concessões do programa de dinheiro móvel para pessoas sem acesso a serviços bancários

HONG KONG, 18 de novembro /PRNewswire/ -- A GSMA, a organização global que representa a indústria da telefonia celular de todo o mundo, anunciou hoje os detalhes de seis concessões adicionais do Fundo de Dinheiro Móvel para Pessoas Sem Acesso a Serviços Bancários (MMU - Mobile Money for the Unbanked), que é administrado pela GSMA Foundation, Inc. As novas concessões incluem a AKTEL em Bangladesh, a Dialog Telekom PLC no Sri Lanka, a Grameenphone Ltd em Bangladesh, a MTN Camaroon, a MTN Uganda e a Vodacom Tanzania. As concessões estão disponíveis para projetos que promovam a utilização de serviços de dinheiro móvel para aqueles com pouco ou nenhum acesso aos serviços bancários, com financiamento para projetos com valor de até US$ 1 milhão.

"Estas e nossas concessões do MMU previamente anunciadas estão sendo usadas para acelerar de forma significativa a aceitação e adoção dos serviços de dinheiro móvel para a base da pirâmide de clientes em todo o mundo", disse Gavin Krugel, Diretor da GSMA. "As operadoras estão trabalhando para reduzir o espaço na infraestrutura que existe em áreas rurais e estão tornando o comércio eletrônico por telefone celular (mCommerce) mais acessível, conveniente e com bom preço para os clientes".

"O dinheiro móvel pode mudar para melhor as vidas das pessoas sem acesso aos serviços bancários. Os serviços de dinheiro móvel trazem benefícios genuínos e imediatos, ajudando as pessoas a realizarem aqueles tipos de transações e remessas diárias que fazemos naturalmente, ou através do fornecimento de ferramentas monetárias para ajudar a melhorar um pequeno negócio ou mesmo ajudar a estabelecê-lo. Para muitos esta será a primeira vez que terão identidade financeira -- esta é uma mudança profunda e positiva", disse Eden Zoller, Analista Principal da Ovum.

De acordo com as pesquisas, somente 13 por cento da população de Bangladesh possui conta bancária, o que significa que quase 130 milhões de pessoas não possuem qualquer acesso aos serviços financeiros formais. Os fundos MMU foram concedidos a duas companhias participantes em Bangladesh, a AKTEL (um empreendimento conjunto entre o Axiata Group Berhad da Malásia e a NTT DoCoMo do Japão) e a Grameenphone Ltd. Em novembro, a AKTEL irá lançar um serviço de pagamento de contas (através do telefone celular) para assinantes do serviço de eletricidade, que foi concedido pelo Conselho de Desenvolvimento de Eletricidade de Bangladesh (BPDB - Bangladesh Power Development Board) para a AKTEL. Sob a iniciativa de mCommerce, a AKTEL está introduzindo serviços baseados em mensagens por celular (SMS) e de resposta interativa de voz (IVR) com o objetivo de dar assistência às comunidades rurais financeiramente restritas que desejem mobilizar seu dinheiro de maneira mais fácil e mais rápida. A Grameenphone deseja melhorar a penetração dos serviços financeiros nas áreas rurais, para permitir que os trabalhadores rurais que migram para centros urbanos possam remeter fundos para suas famílias baseadas naquelas comunidades rurais.

Por alcançarem aqueles com pouco ou nenhum acesso aos serviços bancários e aqueles limitados financeiramente pelas altas taxas de juros dos serviços existentes, a Grameenphone e a AKTEL estão permitindo que os indivíduos criem identidades financeiras as quais irão beneficiar toda a comunidade. Com aprovação regulatória, a implementação dos serviços de dinheiro móvel irá permitir que os bangladeshis tirem vantagem de novos serviços mais eficientes, menos demorados e mais seguros e que a longo prazo irão ajudar a aliviar a pobreza em Bangladesh.

A companhia Dialog, baseada no Sri Lanka, planeja introduzir serviços de mCommerce nas províncias do norte e do centro-norte do Sri Lanka. A Dialog irá se concentrar em regiões com estrutura de serviços financeiros deficiente e em iniciativas para melhorar as vidas das pessoas através do fornecimento de uma série de serviços de mCommerce a preços acessíveis, incluindo pagamento de

contas de serviços públicos, transferências monetárias entre pessoas, pagamentos de balcão e retiradas/depósitos em espécie.

Menos de 10 por cento dos trabalhadores de Camarões possuem conta bancária devido à estrutura bancária deficiente e à baixa penetração mas também, já que a maioria da população de Camarões são trabalhadores autônomos, eles não possuem contra-cheques que são exigidos para a abertura de contas. O serviço MobileMoney da MTN, que foi criado por uma parceria com uma grande rede de microfinanças, irá alcançar os agricultores, trabalhadores e pequenos empresários onde a transferência monetária possa ser feita para pagamentos entre usuários de telefones celulares, de conta corrente para pagamento em espécie e pagamentos em espécie. Sujeito à aprovação regulatória, o MobileMoney será também usado para pagamento de contas de serviços públicos que poderão ser recebidas diretamente nos telefones celulares com pagamento feito imediatamente.

De acordo com as pesquisas, 60 por cento da população de Uganda não possui acesso a nenhum tipo de serviço e 71 por cento guardam seu dinheiro em locais 'secretos' como embaixo da cama. A MTN Uganda ajudará a conectar 86 por cento das pessoas que moram e trabalham em áreas rurais aos serviços bancários, com interesse especial nos negociantes de pequena escala e naqueles que compram e vendem produtos agrícolas. Os serviços da MTN destacam a simplicidade e a segurança de transferências de dinheiro móvel, que irão diminuir o espaço entre as comunidades rurais e urbanas e permitir que os comerciantes usem a transferência de dinheiro móvel para reduzir os custos de transporte e para ajudá-los a evitar serem alvo de ladrões oportunistas.

A Vodacom Tanzania possui uma base estabelecida e crescente de clientes do serviço M-PESA, entretanto a falta de caixa disponível por parte da rede do agente é vista como um grande obstáculo para aumentar o capital de giro para o e-money (dinheiro eletrônico) do agente e com isso os volumes das transações. A concessão do MMU irá apoiar um projeto que permitirá que a Vodacom Tanzania forneça uma linha geograficamente mais ampla de crédito de e-money ou crédito rotativo para aumentar o valor total do capital de giro dentro da rede do agente M-PESA. Este investimento adicional garantirá o acesso dos clientes e melhoria do uso na medida em que os empreendedores tenham o poder de investir nas oportunidades de negócios do serviço M-PESA e de aumentar a rede do agente.

O programa MMU é apoiado por uma doação de US$ 12,5 milhões da Bill & Melinda Gates Foundation e trabalha com operadoras de telefonia móvel, bancos, instituições microfinanceiras, governos e organizações de desenvolvimento para encorajar a expansão de serviços financeiros móveis confiáveis e acessíveis para as pessoas sem acesso a serviços bancários. O Fundo MMU existe para acelerar a implementação dos serviços de dinheiro móvel cuja base da pirâmide de clientes são aqueles sem acesso aos serviços bancários e está avaliando as inscrições de operadoras de todo o mundo.

Sobre a GSMA

A GSMA representa os interesses da indústria mundial de telefonia celular. Abrangendo 219 países, a GSMA une cerca de 800 operadoras de telefonia móvel de todo o mundo, bem como mais de 200 companhias no mais amplo ecossistema móvel, incluindo fabricantes de aparelhos portáteis, companhias de software, fornecedores de equipamentos, companhias de Internet e organizações de mídia e entretenimento. A GSMA se concentra na inovação, incubação e criação de novas oportunidades para seus associados, todas com o objetivo final de impulsionar o crescimento da indústria das comunicações móveis.

Para mais informações, visite o Mobile World Live (Mundo Móvel ao Vivo), o novo portal on-line para a indústria das comunicações móveis, no endereço http://www.mobileworldlive.com ou o Web Site corporativo da GSMA, nos endereços http://www.gsmworld.com ou http://www.mmublog.org

FONTE GSMA

-0- 18/11/2009 13:39

/CONTATO: GSMA, Richard Fogg: +44-7887-845-236, Daniel Lowther: +44-7747-636-687, press@gsm.org/